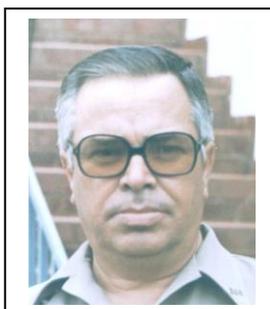


1

**FHE** **POUPEX**

## O Patrono da Cavalaria Marechal Manoel Luiz Osório

História Militar Paulista - Especial para a SASDE



**Cel. CLAUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel. Walter Albano Fressatti, bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen. Bertoldo Klinger, federada à FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP: Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel. Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel. PMSP E. Dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Brasileira de História, a cadeira nº 12 Gen. Div. Augusto Tasso Fragoso.

**Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel. Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército**



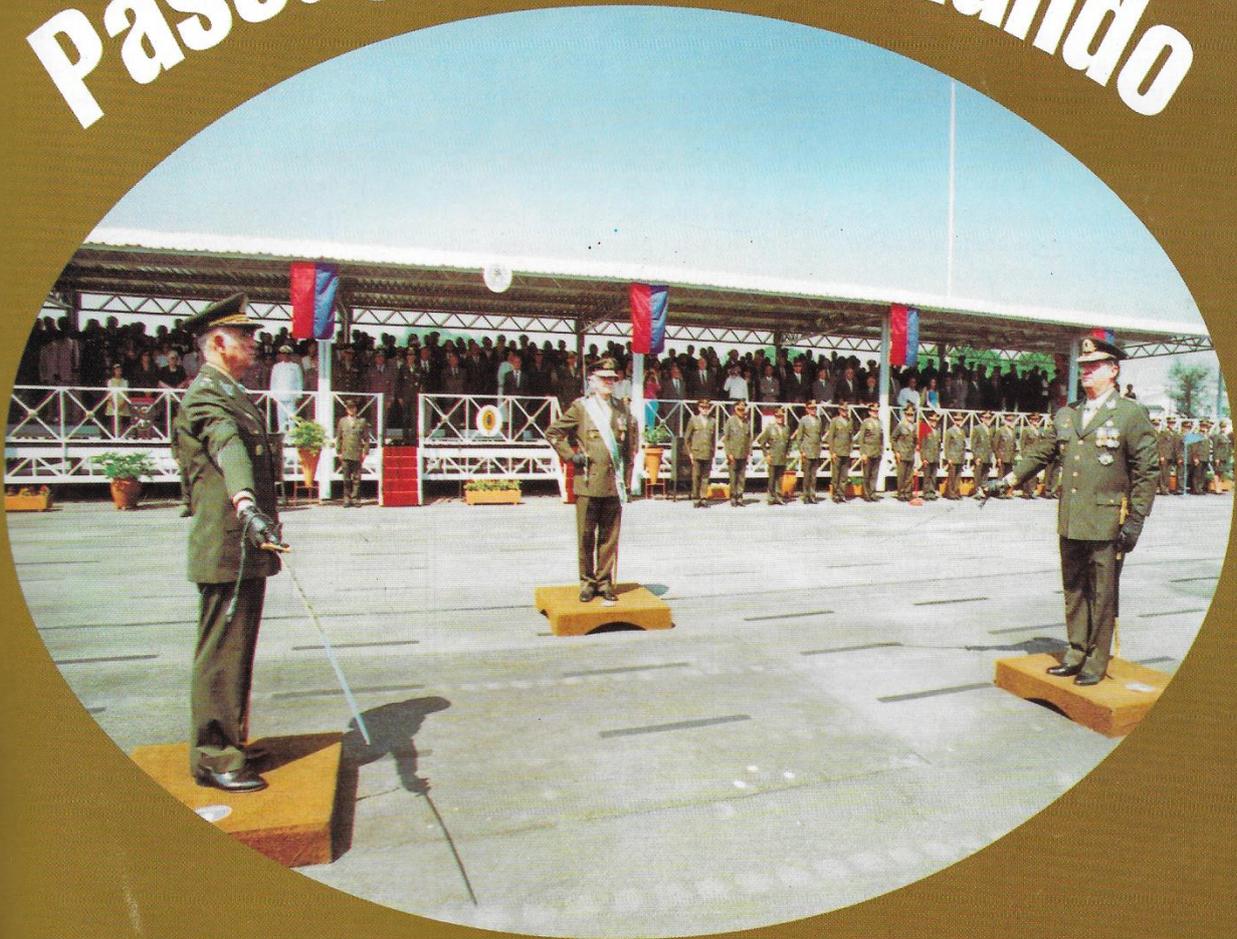
# SASDE

491

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército  
Revista Informativa e Cultural da SASDE

Janeiro/Fevereiro 2001 - Ano VIII - Nº 71

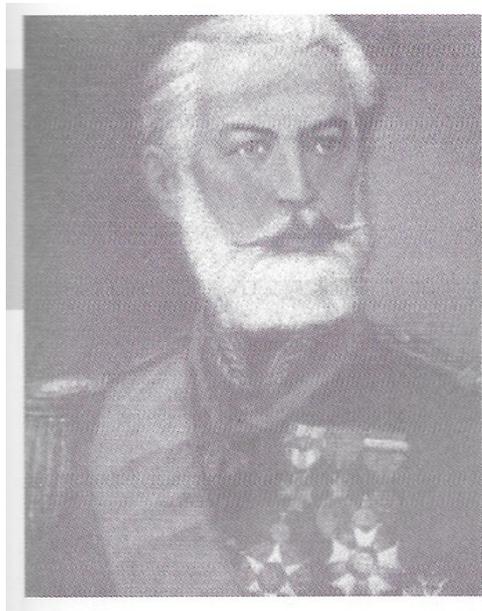
## Passagem de Comando



**2ª Divisão de Exército**  
**2ª Região Militar**

## O Patrono da Cavalaria Marechal - de -Exército Manoel Luiz Osório. Marquês do Herval

Cel Cláudio Moreira Bento (Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil)



**O Marechal-de-Exército Manoel Luiz Osório e Marquês de Herval**, ou simplesmente o general Osório, como foi chamado em seu tempo, foi consagrado, em Dec. 51.429 de 13 mar 1962, **patrono da Arma de Cavalaria**, em cujo seio se forjou e despontou como líder de combate, mais bravo, audaz, querido e carismático do Exército, a ponto de ter sido o único a concorrer com o Duque de Caxias à consagração como **Patrono do Exército**.

Osório foi o comandante aliado na vitoriosa batalha de **TUIUTI**, em 24 mar 1866, a maior batalha campal da América do Sul, na qual, anulou a **capacidade e ofensiva tática adversária**, ao conduzir, pessoalmente, modelar defesa em posição. Foi tamanho o brilho de sua arte militar nesta batalha que um dos seus biógrafos assim à definiu - "**Tuiuti é Osório é Tuiuti**". Osório teve especial destaque na **Guerra Cisplatina (1825-28)** quando, como alferes,

conseguiu espetacular e de modo audaz, romper o cerco inimigo no combate de **Sarandi**. Seu Comandante General Bento Manoel, admirado pelo feito do alferes Osório setenciou: ***Hei de legar-lhe, Alferes, a minha lança porque a levará mais longe, do que a levei. E esta profecia será cumprida!***

Na **Guerra contra Oribe e Rosas (1851-52)** a frente do 2º Regimento de Cavalaria Ligeira, Osório desempenhou importante papel na vitória aliada de **Monte Caseros**, o que lhe valeu promoção a Coronel, por merecimento.

Na **Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1865-1870)** coube-lhe comandar o Exército Brasileiro em operações contra o Paraguai, desde o Uruguai até a batalha de **TUIUTI**, destacando-se no comando da invasão ao Paraguai, em **Passo da Pátria**, quando preferiu célebres palavras em Ordem do Dia, em 17 abr 1866: ***"É fácil a missão de comandar homens livres, basta mostrar-lhes o caminho do dever."*** Ele foi o primeiro a pisar do outro lado, em solo inimigo.

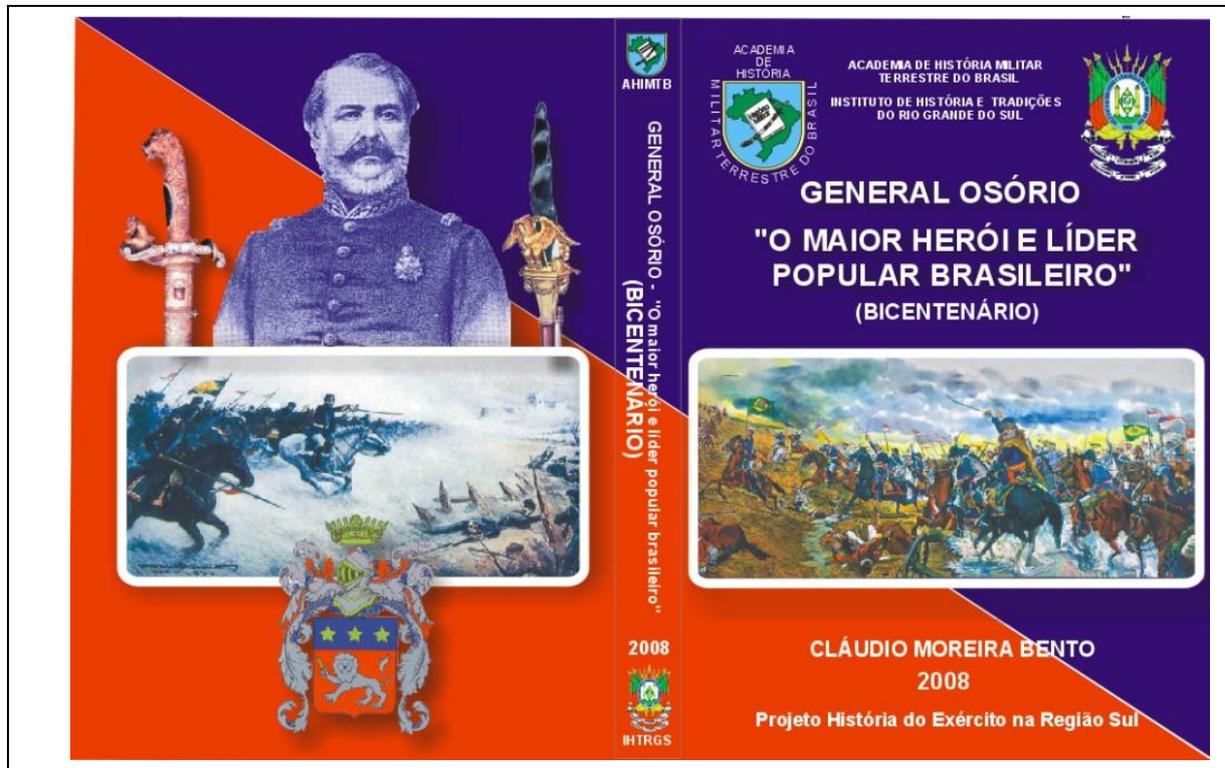
Osório destacou-se como líder de combate em **Avaí**, onde foi ferido no rosto. Prestou nesta Guerra excepcionais serviços à **Integridade e Soberania no Brasil**, sobrepujando doenças e ferimentos.

Dele e de sua singular liderança poderia afirmar com o apoio em Moro Mariante: ***Osório nome que foi legenda e que é glória. Foi estrela guia em negros horizontes no caminho da luta e da vitória. Formou-se na Academia Militar das Coxilhas, na fronteira do Vai-e-Vem, entre pará tatás de centauros, pontões de lanças, quadrados de Infantaria, troar de canhões e cargas de Cavalaria, na belicosa coreografia da Arte Militar dos Pampas.***

Osório nasceu em Conceição do Arroio, atual Osório - RS, em 10 mar 1808, em local transformado em **Parque Histórico** com o seu nome. Faleceu no Rio de Janeiro, como Ministro da Guerra, em 04 Out 1879, aos 71 anos. Seu corpo embalsamado repousava na Praça 15 no Rio de Janeiro. Hoje está em Tramandai, no Parque Osório.

Osório sublimou as **Virtudes Militares de Coragem, Bravura, Desprendimento, Honra Militar e Camaradagem**. Foi militar excepcionalmente vocacionado, cidadão exemplar, chefe e líder amado, camarada invulgar e modelo de soldado brasileiro. Glória lhe seja pois, **"ou a mais preciosa recompensa dos bravos"**, no seu conceito.

Nota em 2017. No bicentenário de seu nascimento em 2008 publicamos o livro cuja capa mostramos abaixo. Obra disponível para ser baixada em Livros e plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)



O site da FAHIMTB foi criado e administrado por nosso filho Capitão de Mar- e – Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, autor da capa acima onde na esquerda aparece alegoria de Osório na Batalha de Monte Caseros em 2 fev 1852 de autoria do patrono de cadeira na FAHIMTB pintor Alcebiades Miranda Junior e a esquerda alegoria do Gen Osório na Batalha do Avaí da lavra do academico emérito da FAHIMTB Cel Cav Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia, que inaugurou a cadeira Pintor Alcebiades Miranda Jnior

Esta disponível na Internet o site citado nosso primeiro livro A Grande Festa dos Lanceiros-Inauguração do Parque Histórico Gen Osório em 1970